

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 22 DE MAIO DE 1883

N. 114

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.  
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5  
J. A. Portilho Bastos.

### ATENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

## AGUA INDIANA

Como remedio

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

## ELIXIR MAGICO

Para tosses

## DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

## ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

## COCOS DA BAHIA

Muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Al-fandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

## XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE  
Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Cattharro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiras e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

## INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fiôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

## LIMONADA PURGATIVA

## DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

## SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

## ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, brrachudos, etc.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
MOVEIS  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobílias  
JOÃO MULLE R

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de ca-

boça, dysente-

ria, diarrhêa, co-

licas, mordeduras de

cobras e insectos veno-

no os, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

DEPOSITO DO DITINHO  
VENDE-SE A DINHEIRO  
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

## AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

## O TONICO DA PELLE

### OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Parto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grandes para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc etc.—Tixer Jenesfort & C.

180 Rua do Principe 180

## ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

### AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanouria Diabo a quatro, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras miudas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destancadas a vento, do que os mais não uzão.—Augusto Estevão de Lima.

### VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para edificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

### DENTISTA

P. CAMINHA FILHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo novo regulamento da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilisar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para fóra.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

## PÃO DE CENTEIO

Tem, todas as quartas-feiras e sabados, a padaria da rua da Constituição n. 39—a 80, 160 e 320 réis.

João Moritz.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que pôdem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Maio

Ao Dr. juiz municipal de S. Miguel, communicando ficarem recolhidos á cadeia os tres presos de que trata o seu officio de hoje, bem como que regressam as duas praças policiaes que os escoltaram.

Dia 18

No xadrez do quartel da policia não occorreu movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12 pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo inferior João Silverio Mendes de Mello.

Na cadeia tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada ás 12 1/2 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa.

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr de cabeça

**ORÇAMENTO PROVINCIAL**

Continúa a inspirar o maior interesse a discussão do orçamento provincial, sendo que na propria assembléa acha-se a opinião tão dividida, que não é possível prevêr o que sahirá d'alli.

Ha mesmo vacillação, resultado da lucta, do embate de ideias e tal, que dispensa as palavras proferidas hoje da coherencia a que erão obrigadas com as enunciadas de vespera: a propria imprensa parece que tactêa, e, no emtanto ella não é senão a prova graphica do resultado das sessões, pelo que se passa no recinto da assembléa.

Tudo isto revela o fundo de incertezas em que navega o orçamento.

Uma prova:—a *Regeneração* de domingo atrazado, noticiando factos da assembléa, exprimio-se por este modo:—

« Na sessão de hontem occupou a tribuna o nosso distincto amigo Elyseu Guilherme, que sustentou brilhantemente o projecto do orçamento provincial.

« O illustre chefe da minoria liberal discutio com o mais apurado criterio e muito patriotismo, merecendo por isso, em momento de verdadeira inspiração, espontaneos e entusiasticos applausos.

« Foi um triumpho para a causa da verdade. »

Isto publicou o orgão democratico, no domingo, 13; por este jornal, edição de 15, s. s. contestando que tivesse sustentado o orçamento, escrevia:

« Alguns diffamadores, por espirito politico, teem propalado que os novos impostos do orçamento, que se discute na assembléa, são de iniciativa minha, e que eu os tenho sustentado nas discussões.

« Declaro solemnemente que é falso. Não collaborei no orçamento, não fui ouvido acerca de nenhuma de suas dis-

posições e só tive conhecimento dellas quando o projecto foi lido na assembléa e quando foi distribuido pelos membros da casa.

« Tambem é falso que eu tivesse sustentado esses impostos e que na sessão de sabbado *contramarchasse* pedindo sua modificação, etc., etc. »

Donde evidencia-se contradicção manifesta entre a noticia do jornal liberal e as palavras de s. s.

Com effeito o mesmo jornal de 17 publicava o resumo do discurso de s. s., coherente com as expressões de sua declaração ao publico; mas dous dias depois, a 19, o *Despertador* publicava nas actas das sessões da assembléa:

Na de 12:

« O sr. Elyseu, subindo á tribuna, desenvolve diversas considerações á respeito do orçamento provincial, defende-o como um projecto bem formulado, e que, como tal, está sujeito ás alterações convenientes por meio de emendas; que, n'esta convicção, vota e aceita o projecto. »

E na de 14:

« Lida a acta da antecedente, foi approvada. »

Sem duvida que a palavra honrada de s. s. é para nós de um apreço inestimavel, tanto que apenas a lemos, não pudemos deixar de attribuir ao má ouvido de noticiaria da *Regeneração*, a falta de collocar o illustre chefe na contradicção em que, por espaço de quarenta e oito horas, esteve perante o publico; mas como explicar a incoherencia da acta?

Possuirá tambem um pessimo orgão auditivo o honrado sr. 2º secretario?

N'este caso como não se corrigio o defeito do historico da sessão na acta subsequente, antes foi ella approvada sem o mais ligeiro reparo?

Incertezas... por toda a parte incertezas...

Declara o sr. deputado Elyseu que não foi ouvido na confecção do orçamento: como explicar-se esta falta?

Pela sua posição de chefe da minoria?

Porem é essa minoria que se dirige ao seu aceno, que ha de decidir da sorte do orçamento; e quando por um

lado garante-se a perfeição e cuidado do trabalho, e levanta-se por outro s. s. a clamar contra as injustiças que elle revela, a maioria ha de occupar sempre essa posição, que não é das mais honrosas...

Acceptará as emendas rasoaveis, diz, quando os artigos em sua defeza incitão-n'a a votar pelo trabalho, como foi confeccionado!

Mas um trabalho perfeito, que prima pelo bem acabado, não se subordina a estas alternativas, que a leviandade crea, e que a commissão teria evitado si tivesse, como devia, ouvido o chefe da minoria, de cujos votos precisava para fazer passar o projecto.

Consequencia: ha de passar pelas forcas caudinas e votar o orçamento que o sr. deputado Elyseu dictar.

Deus o inspire para o bem, afim de que a nossa provincia não soffra muito.

Assim s. s. reconheça que isto de mencionar saldo, quando se exige o sacrificio de novos impostos, é simplesmente o cumulo... da tolice; assim s. s. reconheça que isto de querer justificar o augmento de impostos com o rasgamento de horisontes novos á provincia, não passa de uma pillula, que s. s. vai manhósamente doirando, afim de desfazer a má impressão que aquelle facto acarreta no publico.

Quer s. s. uma prova?

O orçamento crea impostos novos em importancia superior a 110:000\$.

Quer conhecer das vantagens que, em compensação, offerece?

Obras publicas..... 25:000\$000

Saldo, que na opinião de s. s. figura apenas no papel..... 31:481\$944

Eis ahi tudo, a vastidão dos horisontes que nos offerece o orçamento!

Dirá que tiverão sensiveis augmentos a instrucção e a defeza e segurança publica.

Assim é; mas s. s. reconhece commoseo que, sobretudo, mais carecem os de estradas; alem de que, respeitandoo as differentes verbas de despeza,

consignadas á vista de documentos officiaes, não lhes retiramos um real.

Logo pede a justiça: redução na receita.

Logo lhe bradará o seu patriotismo:—venha o emprestimo e abramos á provincia as vias de communicação, de que carece.

Nada de incertezas; golpe de morte nos impostos vexatorios (\*) e encaremos firmes o futuro, porque elle será nosso.

**ELIXIR MAGICO**

Para constipações ou defluxo

Hygiene da cidade, quarentena actual e febres existentes

II

Entremos em algumas apreciações. Está ao alcance de todos, que o ar é um dos corpos que mais e melhor concorre para a vida, e, que estando elle impregnado de atomos impuros, pela inspiração á cada segundo estamos sujeitos a pouco e pouco irmo-nos envenenando, sem que saibamos e tão pouco queiramos.

Ora, si esse fluido respiravel acha-se cheio de impurezas, em virtude de diversas causas e mais, auxiliado pela alimentação em geral má e a agua pezada ao estomago, por conter em si saes que em vez de facilitar as digestões as entorpecem, a saude sem duvida, dizemos,

(\*) É uma infelicidade, quando tanto se precenisa o trabalho da commissão, que ella dá mostras de nem saber o que faz.

Por ex: pto: pelo §30 de art. 1.º crea o projecto este novissimo imposto:

« Emolumentos sobre titulos de terra psassados pela secretaria do governo, sendo á razão de 0,01 do real sobre cada metro quadrado das compradas ao Estado e 0,3 do real sobre as legitimadas ou reválidas—10:000\$000.»

Quer saber o publico a quanto correspondem estes impostos?

1.º Tomemos a unidade de uma legua quadrada; no primeiro caso ella pagaria de emolumentos..... 1:742\$100!

No segundo a insignificante bagatella de..... 13:088\$000!!!

E não se chame a isto um orçamento monstruoso!

**FOLHETIM**

122

LEITE BASTOS

**O SELLO DA MORTE**

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO II

**Cambiantes de luz**

—É tambem inutil. A calumnia não tem patria. Aparece em toda a parte aonde está a victima, não a larga nunca.

—Nunca, repetio Rosinha n'um choro suffocante. Ah! não me diga isso!

Ella, soltando estas exclamações, via o seu ideal de amor para sempre perdido, todas as suas fantasias desfeitas n'uma realidade vergonhosa, todos os seus sonhos de felicidade mallogrados, destruidos para nunca mais voltarem!

—Era muito!

De que servia então a riqueza a ella?

Melhor fôra que a deixassem ob cura operaria no sitio de sua officina, que não fossem lá buscá-la para a trazerem para o mundo ruidoso das paixoes, em que nunca pensára, das riquezas a que nunca aspirára.

Pois tambem era a sua de-graça?

Não haveria um meio de rehabilitação, maneira de destruir uma falsa apparencia comprometedora?

—Havia um meio certo, infallivel; mas esse...

—Diga, diga.

—Não me atrevo.

—Peço-lhe de mãos postas.

—Promette não se pôr de mal commigo?

—Juro.

—Então lá vai: era casar commigo, deixar de ser uma supposta amante do barão de S. Joaquim, para se tornar sua legitima esposa. Só deste modo quebraria os dentes á vibora que ameaça devorar-lhe a reputação, o credito e a honra.

—Oh! mas eu não posso amar o barão.

—Tambem para mim já passou a idade das paixoes, Rosinha: juro-lhe que não poderia fazer maior sacrificio n'este mundo.

—Impossivel; o coração protesta.

—Eu nem já trato d'isso, minha fi-

lha: a consciencia é que determina, eu obedeço a ella.

Nada mais tinham a dizer.

Ambos sentiram a necessidade do termo á conversação e de se separarem.

Rosinha voltou ao seu quarto, já sem coragem para se rever ao espelho.

O barão foi informar-se do seu hospede.

Jorge de Mello Kediva, como elle de ordinario assignava o seu nome, achava-se muito reconhecido ao barão, e á sua gentil enfermeira, aos cuidados da qual attribua as progressivas melhoras que estava experimentando.

—Isto vai excellentemente, meu amigo, respondeu elle, sorrindo com muita amabilidade ás perguntas do barão.

—Tanto melhor.

—Nem era de esperar o contrario. Como quer que assim não fosse, collocando-me V. Ex. um anjo á cabeceira?

O barão agradeceu cortezmente, e procurou desviar a conversação para outro assumpto.

Os novos triumphos de Kediva, por exemplo.

Jorge de Mello, porém, mallogrou-lhe de todo a intenção, simplesmente com a declaração de que o Kediva havia morrido nas ultimas corridas de Londres.

Era uma pena!

—Era; mas a ordem das cousas assim o determinava: tudo quanto nasce, morre. Tratemoa antes dos vivos.

Seria grosseira qualquer insistencia.

Conhecia-se que o joven cavalleiro se magoava avivando recordações que lhe ram penosas.

—Pois tratemos dos vivos.

—O barão casou? pelo menos não me recordo de me haver dito nunca o seu estado.

—Porque o deseja saber?

—Para lhe dar os parabens da linda filha que tem. É realmente encantadora aquella menina.

O barão respondeu vivamente embaraçado:

—Fleço perdão, mas o meu amigo engana-se redondamente; eu sou solteiro, pertengo ao grande numero dos celibatarios. A menina de que falla é... uma rica herdeira...quasi minha tutelada, e...

Jorge de Mello não pode conter um sorriso de maliciosa intenção.

—Pois é realmente encantadora, disse elle.

O barão fez-se muito vermelho, o que mais convenceu o seu hospede de que não devia insistir n'aquelles elogios de galanteio.

Trataram do desastre occorrido.

tem de ser alterada e os s. ffirmamentos diversos á perseguirem-nos.

Examinemos: a falta do asseio preciso em nossas ruas, a imundicie jogada diariamente no extremo d'aquellas que vão perpendiculares ao mar, o littoral servindo de despejo, — não só de dia como tambem de noite, os corregos que atravessando quadras, cortão quintaes e recebem em si toda a sorte de lixo, o aterrar-se locaes, como seja parte da praia que vai para o quartel de linha, pouco além da ponte do Vinagre, o serviço demorado e imperfeito, dos carros que recebem materias fecaes e etc. — etc., não serão causas sufficientes para corromper o ar, e assim — soffrermos, e soffrermos muito?

Estamos certos de que, quem como nós pensar sobre o que apontamos, forçosamente ha de concordar.

E' verdade que em tempo cá-lido tudo é em maior escala, mas isto não quer dizer, que pelo facto de nos acharmos em Maio e portanto em approximação de inverno, descuremos á ponto tal que mais tarde tenhamos de nos arrepender.

Parando aqui com as causas que entendemos ser as viciadoras do ar que respiramos, entre-mos em outras que a nosso ver tambem muito e muito concorrem para que a hygiene da cidade não seja boa, como julgamos estar provando.

As, cariócas, quer publicas quer particulares, têm o asseio devido, isto é, são limpas e fiscalizadas pelo menos uma vez ao mez? Os seus depositos tem paredes de lageas e os fundos respectivos são areentos? Forão as aguas que se vendem, examinadas por homens da sciencia, para então fazerem parte da alimentação d'esse mesmo publico?

As pipas em as quaes ellas se vendem, são tambem limpas e fiscalizadas pelo menos uma vez ao mez? Cremos que não, e n'esse caso, como ha pouco dissémos, podemos afirmar que a hygiene da cidade não é boa, e sim — muito má.

Continuaremos.

**AGUA INDIANA**

Como cosmetico e tonico

**Rios e lagoas no sul**

Com este titulo noticiou a *Regeneração* de hontem o seguinte, que pedimos venia para transcrever em nossas columns.

Antes porém, devemos tambem fe-

licitar a provincia pela importante lei, que, tanto honra a patriótica assembléa como ao digno administrador que a sancionou. A navegação fluvial a vapor do porto da Laguna ao rio Manpituba, fronteira desta provincia com a do Rio Grande do Sul, é incontestavelmente uma idéa grandiosa e economica.

Aproveitando as excellentes condições hydrographicas que offerece uma serie de rios e Lagoas n'uma extensão de mais de 160 kilometros, atravessando na sua maior parte as melhores terras da provincia, trará incontestavelmente o desenvolvimento da riqueza publica e particular, convertendo immensa zona em grande centro de lavoura e commercio, até agora em grande parte desaproveitada.

Que o sr. Guedes realise breve sua magnifica idéa, são os nossos desejos e os de toda a provincia.

« RIOS E LAGOAS NO SUL. — Foi sancionada pelo exm. sr. presidente da provincia a resolução da assemblea, que concede privilegio a Domingos de Souza Guedes e outros para abrirem um canal que ligando lagoas a rios ponha em comunicação fluvial o porto da Laguna com a fronteira do Rio Grande do Sul.

O incansavel presidente sancionando esta lei mostrou claramente o quanto se interessa pelo progresso e desenvolvimento desta provincia, dotando-a com leis importantes, que trará como consequencia grande desenvolvimento agricola e commercial naquella uberrima região.

O sr. Guedes brevemente seguirá para a córte, a tratar de sua grandiosa ideia, sem duvida a primeira no seu genero em todo imperio.

A provincia muito tem a esperar da realisação desse importante melhoramento, e os capitalistas que nesta empreza empregaram seus cápitães, terão as melhores garantias nas riquezas da zona privilegiada.

O governo geral não deve regatear favores para iniciativas como esta, que será tambem grande incentivo para mostrar as vantagens economicas que resultão das vias fluviaes á vapor pelo interior do paiz.

**Offerta ao Bazar**

Informão-nos que o nosso talentoso patricio sr. major Camillo José de Souza offereceu ao Bazar, em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio do sr. commendador Estevão Manoel Brocardo, digno membro da respectiva comissão, um bello quadro de sua lavra, o qual, no leilão que se fez dos objectos offerecidos para aquelle fim, attingio á quantia de 31\$ réis, offerecida pelo club «Doze de Agosto», que assim revelou louvavel patriotismo.

**APPELLO**

A assembléa provincial que se acha funcionando, dignar-se-ha approvar para assim poder-se traduzir em lei, o que a camara municipal remetteu á sua consideração — artigo «serviço domestico», para quanto antes o publico poder gozar os beneficios de tão util projecto?

Accedendo a assembléa a esse nosso novo empenho, relativo a medidas necessarias e que mostram a sua urgencia á todo momento, d'esde já nos confessamos gratos, e estamos certos que os nossos co-municipes tambem gratos ficarão.

**ELIXIR MAGICO**

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

**PREÇOS CORRENTES**

Semana de 21 a 26 de Maio:

Alhos, cento de restecas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$140
Assucar mascavo »	\$100
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$280
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mandioca »	\$045
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$060
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$060
Sola »	\$560
Tapioca »	\$080
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 20, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 767,5.  
Thermometros: minimo 20,2, maximo 23,0.  
Céo limpo, vento N, intensidade 2.  
—Dia 21, ás mesmas horas:  
Barometro 766,5.  
Thermometros: minimo 19,5, maximo 23,0.  
Céo nublado, vento N, intensidade 1.  
  
Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes e ante-hontem 13.

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**A' imprensa e ao publico**

O abaixo assignado, tendo conhecimento das justas apreciações feitas pelos distinctos chronistas dos jornaes desta capital, relativamente ao seu trabalho nos ultimos espectaculos que tem dado a companhia dramatica, julga do seu dever scientificar ao respeitavel publico, que força maior (isto é, encommodos de saude de um dos seus collegas) o tem obrigado a estudar papeis com o praso maximo de 48 horas; razão por que tem trabalhado um tanto sujeito á censura dos respeitaveis e justiceiros apreciadores.

Fazendo esta declaração, só tem o abaixo assignado em vista pedir desculpa ao publico, dessa fatalidade de que tem sido victima.

Desterro, 21 de Maio de 1883.

JOSÉ F. TERRAÇO.

**Melhoramentos importantes**

O engenheiro João Carlos Greenhalgh e o director da colonia Grão-Pará, acabam de iniciar dous melhoramentos importantes, em prol do desenvolvimento agricola, industrial e commercial desta provincia.

Duas estradas importantes vão brevemente ser realisadas no interior desta uberrima provincia, com direcção ao rico municipio de Lages.

O habil engenheiro Greenhalgh, levantando o traçado da estrada do Tubarão até ao planalto dos campos de Lages, pela serra do Oratorio, facilita deste modo a comunicação entre os dous fertes municipios. Eis pois satisfeita uma necessidade reclamada pelo brioso povo tubaroense. Além do que margeando essa estrada a nascente colonia Grão-Pará, vem tambem auxiliar o engrandecimento da mesma colonia.

O emprehendedor, o Sr. C. M. S. Leslie, director da dita colonia, teve entretanto a luminosa idéa de apresentar um interessante memorial para a reabertura da estrada para os campos de Lages pelo passo da serra de Inaruby, organizado pelo engenheiro da mesma colonia C. O. Schlappal, que constitue outra necessidade reclamada pelos habitantes do interior do Tubarão.

A patriótica assembléa provincial, tomando em consideração tão uteis idéas, apressou-se em decretar os meios necessarios, auctorizando o presidente da provincia a contrahir emprestimos para a factura das duas importantes estradas. Leis sabias e justas como estas, produzirão os mais beneficos effeitos, e os povos do interior serão gratos e reconhecidos a seus distinct's iniciadores.

A colonia Grão-Pará promete um futuro lisongeiro, não só pela amenidade do clima e outras condições geographicas, como tambem pela excellencia das terras. Demais, virá isto animar a empreza de colonisação, que pretende promover nesta provincia a cultura do trigo, que virá a ser um dos ramos mais importantes da nova agricultura.

Completa será a obra da colonia Grão-Pará, com a creação de um engenho central, melhoramento este já projectado, dependendo apenas de possível oportunidade.

**Monopolio e privilegio**

*Caveat populus*

Sujeitar a herva matte bruta ao imposto de 1\$000, imposto igual ao seu valor, é prohibir tacitamente o commercio della; é attentar simulada mas efficientemente contra um producto licito; é atar-lhe a arteria conducente aos grandes mercados consumidores, que crião a procura; é pôr peias; é e tabelecer soluçõ de continuidade que sequestra-o e baratêa-o em detrimento do productor e em favor de um mal entendido exclusivismo; e, para que nada faltasse, vem a pungente ironia dizer que essa arbitrariedade rende á provincia 10:000\$000; renda que não teria fundamente, dado mesmo o caso que o porto de S. Francisco fosse o unico que exportasse esse genero.

A' parte o que isso tem de sério, positivo e attentatorio, o mais não passa de uma *blague* para inglez rir.

Que moralidade, que justiça e que paiz!

Isentar do tributo a herva matte beneficiada, que vale o triplo da bruta, e que tributada aquella com 200 réis em arroba constituiria a melhor renda da provincia, quando buscou-se tributar o ar que se re pira — é o mais formal, revoltante e ostensivo privilegio.

Que moralidade, que justiça e que paiz!

Quando os cem olhos de Argos, indagadores, investigarão tudo e todos para

que nada e-capasse ao arrastão tribu- teiro; quando tudo foi minuciosamente explorado: estiolada agricultura, com- mercio, fracos proventos das artes, offi- cios, industria, profissões e empregos. —a ditosa, prospera e milionaria indus- tria da herva matte escapou a esses sa- gazes e ávidos olhos, e tornou-se inac- cessível ás estreitas malhas da arreba- nhadora réde!

Que moralidade, que justiça e que paiz!

Quando se exige directamente uma porção dos grandes e pequenos hava- res dos habitantes desta provincia, por- que ella precisa de dinheiro, isenta-se a opulencia de contribuir indirecta- mente com uma parcella de sua pujan- te industria para minorar as pecunia- rias necessidades dessa mesma exhaus- ta provincia!

Que moralidade, que justiça e que paiz!

Eliminou-se do orçamento o imposto de importação, imposto indirecto e ge- ral, como offensivo á Constituição, e no entanto criaram-se outros, directos, pessoas e altamente parciais, com o maior menoscabo d'essa mesma pre- tendida acatada Constituição.

Que coherencia, que moralidade e que paiz!

A bandeira d'um partido é o symbolo das inspirações generosas; deve ser hasteada sómente por aquelles que se propõem á execução das ideias grandio- sas que ella representa; pelos que at- tentão dedicadamente aos reclamos da sociedade que os designou e contempla.

Sotopôr o interesse geral ao privado, prevalecendo-se d'uma condição excep- cional, é uma surpresa, é um erro po- lítico; e em politica todo o erro se pa- ga, mais cedo ou mais tarde.

Proh pudor! não arrostem mais no estendal das conveniencias privadas a rectidão das intenções dos que promul- gárão o Acto Additional, disvirtuando d'est'arte, os patrióticos esforços dos que tiverão em vista dotar as provin- cias d'uma liberal autonomia: Salve-se o magestático principio das posições convencionaes, e assim serão salva- guardados os legitimos interesses da provincia.

Mazuniello.

### ELIXIR MAGICO

Para diarrhéa, mal do verão, cholera- morbus.

### EDITAES

#### Alfandega

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O abaixo assignado, em cumprim- ento do que dispõe o art. 12 do regulamento n. 5690 de 15 de Ju- proceder n'esta cidade ao lançamento do imposto de industrias e profissões relativo ao anno financeiro de 1883— 1884, no dia 14 e seguintes do cor- rente mez; previne portanto aos se- nhores locatarios dos predios para que nesse acto exhibão os recibos e con- tractos de arrendamento, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota do imposto.

Desterro, 12 de Maio de 1883.— O lançador, *Francisco José da Silva Dutra.*

#### Consulado provincial IMPOSTO URBANO

Pelo Consulado Provincial se faz pu- blico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do segundo semestre do imposto sobre pre- dios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os collecalos que o não satis- fizerem no prazo de três dias uteis,

serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883.— O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Lavramento.*

### AGUA INDIANA

O tónico da pelle

### DECLARAÇÕES

Regia Agencia consular de S. M. o rei d'Italia em Santa Catharina

Correndo por esta regia agencia o inventario do expolio e liquidação do subdito italiano Guiseppe Bertocini, fallecido em Santiago (Laguna), em virtude do artigo 17 da Convenção consular, se deverá proceder á co- brança do que lhe devem; as pessoas que quizerem encarregar-se da referi- da cobrança deverão apresentar nesta chancellaria propostas até o dia 20 de Junho p. l., indicando a porcentagem que deverão perceber.

Desterro, 17 de Maio de 1883.— O agente consular, *José Agosti- nho Demaria.*

### BANCO E. COMELLES & C. ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem gran- des vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.— *João Bonfante Demaria,* agente.

### ANNUNCIOS

#### Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchi- tis, catarro pulmo- nar, a tísica pulmo- nar no gráo incipien- te, e para proporeio- nar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmo- nares, mesmo no esta- do mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporeiona aos que applicão a tempo este me- dicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servi-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEI- TORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hy- gienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & C. Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HOHN

15 Rua do Principe 15

### ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades neuralgicas

### COLONIA GRÃO-PARÁ

#### MUNICIPIO DO TUBARÃO

### PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Agentes da Empreza em Desterro DE RECEPÇÃO E TRANSPORTE O Sr. Virgilio José Vilella

#### Pará informações

COLONOS ITALIANOS

O Sr. Vice-consul José Agostinho Demaria

COLONOS ALLEMÃES, NACIONAES, ETC. O Sr. Emilio Boecker.

#### Banqueiros

Os Srs. João do Prado Lemos & Cª.

Desterro, em 21 de Maio de 1883.— *C. M. S. Leslie,* director. — *Carlos Othom Schlapfal,* engenheiro.

### NO ARMAZEM

DE

### JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2ª dita " " . . . . .	6\$000
3ª dita " " . . . . .	4\$800
4ª dita " " . . . . .	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de con- tado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

#### LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas. . . . .	9\$000
Genebra em botijas " " " . . . . .	10\$000
Wermouth " " " . . . . .	12\$000
Absintho suiso " " " . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

### RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seão:

Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas fel- pudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; ca- potinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gra- vatas para homens e senhoras, das mais modernas; fiôres francezas para bailes, casamentos, etc., colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone.

Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos na

4 RUA DO SENADO 4

# ATTENÇÃO

NACIONAES E ESTRANGEIROS

## COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Si quizerem aproveitar da occasiao de obter

### LOTES COLONIAES

nesta colonia de grande futuro, devem-se apressar; porque, goza esta colonia, entre as mais vantagens, das seguintes:

LUGAR MUITISSIMO SAUDAVEL!

Bom clima!

Igual ao do sul da Europa

Boas aguas!

Excellentes madeiras de lei!

Bons caminhos!

Ricas terras!

Servindo optimamente para plantar

CAFE

CANNA DE ASSUCAR

ALGODÃO

TABACO

TRIGO

MILHO

FEIJOES

ARROZ

ETC., ETC., ETC.

Sendo distribuidas GRATIS entre os colonos

as melhores mudas e sementes

de todos os cereaes e culturas

mais proveitosas para o

MERCADO

Trata-se de estabelecer na colonia um

ENGENHO CENTRAL

para fabricação dos

Productos agricolas

inclusive

FABRICA DE TRIGO

Os fertes valles dos rios

Braço do Norte

Pequeno

Capivaras

Zanga Morta

Pinheiros

Larangeiras

Hyppolito

Vacca

Gratorio

Tubarão

e seus numerosos afluentes e riachos,

cujas aguas nunca transbordam as terras

pertencentes a esta colonia

TÃO FAVOROEIDA

Garantem ao lavrador

INDUSTRIOSO E ECONOMICO

INDEPENDENCIA E FELICIDADE

Como attestão os actuaes e felizes

COLONOS ALLEMÃES

que povoaram, ha poucos annos,

os rios

Braço do Norte

e

Pequeno

limitrophes com esta colonia

Grão-Pará

Já existem povoações de

ALLEMÃES e ITALIANOS

os quaes estão buscando, por sua conta,

Sens parentes e conhecidos da Europa

Supprimentos de toda qualidade não

faltão para os colonos novos!!

Escrptorio na Colonia—Séde Braço do Norte, em 1 de Maio

de 1883.

O director da colonia—C. M. S. LESLIE

O engenheiro—CARLOS OTHOM SCHLAPPAL.

Acha-se esta colonia perto dos mercados da

VILLA DO TUBARÃO,

LAGUNA

e mais lugares visinhos,

inclusive do dos

CAMPOS DE LAGES

TERRA ACIMA

e as

ESTRADAS DE FERRO em construcção e por construir por esta

COLONIA GRÃO-PARÁ

além de serem consumidores,

pólem, em breve, auxiliar no transporte dos productos de nossos colonos para o

DESTERRO

capital da provincia

e mesmo para

RIO DE JANEIRO

capital do Imperio.

Não lhes faltarão bons mercados

Já existem tres capellas

no Braço do Norte

construidas pelos colonos allemães e nacionaes;

MEIOS DE INSTRUCÇÃO PARA TODOS

serão proporcionados

por iniciativa da Empreza.

Sobre passagem para a colonia

pódem entender-se

NO DESTERRO

com o Sr. Virgilo José Villela

E NA LAGUNA

com o Sr. Alexandre Marschner Hyarup,

a quem os pretendentes mostrarão seus

certificados em abono de serem

peessoas morigeradas

TRABALHADORES E ECONOMICOS

condições essenciaes para serem

ACEITOS

NÃO PERCAM TEMPO!

em vista das remessas da Europa,

JÁ PRINCIPIADAS,

de bons colonos lavradores

ahi escolhidos pelo

hourado e incansavel Chefe da Empreza

o Illm. Sr. commendador

JOAQUIM CAETANO PINTO JUNIOR

para os quaes a Empreza

está fazendo derrubadas e construindo

casas provisorias

em seus lotes,

e vae continuando a fazel-as

em grande escala;

cujos trabalhos e obras conjunctamente

com os provenientes da abertura dos

CAMINHOS COLONIAES INTERNOS,

fornecerão trabalho

nos seus dias desoccupados

para os colonos que se colloquem

agora!

PORTANTO, NÃO PERCAM TEMPO !!

Não se arrenda, nem afora

terras nesta colonia;

são vendidas por titulo de

propriedade

E

por preço razoavel, pagavel

A VISTA OU A PRAZO.

# THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — EMPREZA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

## JOAQUIM AUGUSTO & C.

GRANDE NOVIDADE! SUCESSO SEMPRE CRESCENTE!

PENULTIMO ESPECTACULO

Quinta-feira 24 de Maio  
(DIA SANCTIFICADO)

Grande festa artistica, honrada com a presença do Exm. Sr. Presidente da provincia, em beneficio do actor

## ANTONIO CASTRO

e da actriz

## VIOLANTE AURORA

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro JOSÉ BRASILICIO executar uma de suas melhores ouverturas, subirá o panno para dar lugar á primeira representação n'esta cidade do sublime drama em quatro actos, original brasileiro, escripto pelo intelligente jornalista e dramaturgo rio-grandense, o Illm. Sr. ARTHUR ROCHA, e que immensos e justos applausos grangeou em sua exhibição em todos os theatros da provincia do Rio-Grande do Sul, intitulado:

# DEUS

E A

# NATUREZA

PERSONAGENS

Oscar, padre mestre.....	SR. A. CASTRO
Leandro, fazendeiro.....	» Lopo Gil
Pedro, proprietario.....	» Joaquim Augusto
Arthur, seu filho.....	» Augusto Senra
Suzana, mãe de Oscar.....	D. Violante Aurora
Amelia, orphã.....	» Olympia Montani
Emilia, amiga de Amelia.....	» Jannaria Julia

Epocha—Actualidade

Accão: em uma das provincias do Brazil

O mise-en-scena é do artista Joaquim Augusto

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º—A verdadeira caridade.— 2º—Deus e a Natureza!  
3º—A cruz do Salvador.— 4º—O Padre.

No intervallo do drama para a comedia será executada pelos habéis professores da orchestra, sob a regencia do intelligente maestro José Brasilicio, a linda polka

## VIOLANTE

Terminará o spectaculo com a succulenta comedia em um acto:

## Titular por... um quarto d' hora

PERSONAGENS

Barão.....	SR. CASTRO
Manoel Marques, caixeiro.....	» D. Machado
Julio, mestre de piano.....	» Lopo Gil
Bernardo, creolo.....	» João Vieira
Baroneza.....	D. Violante Aurora
Clotilde.....	» Olympia Montani

É este um spectaculo digno da apreciação do illustrado e intelligente publico Desterrense; e os beneficiados, escolhendo-o—crêm satisfazer seus desejos, porque o mesmo publico lhes dispensará protecção.

Antecipão, desde já, sua eterna gratidão.

Principiarã ás 8 1/4

# AS DUAS AMERICAS

## LOJA DE FAZENDAS

DE

# COSTA & IRMÃO

## 11 RUA DE JOÃO PINTO 11

### INTRODUÇÃO

**AVIZO!**

**AVIZO!**

As Exmas. familias que quizerem adoptar o principio pratico-economico, queirão visitar este novo estabelecimento, aonde se acha á exposiçào um grande e deslumbrante sortimento de fazendas de todas as qualidades, bem como diversos artigos de armarinho e modas!!!

#### ARMARINHO

Marabrutos de seda preta, para senhoras  
 Sahidas de baile — á Mme. Favart — novidade!  
 Casaquinhos elasticos á ingleza  
 Luvas de retroz de seda, de côr, com punhos  
 Luvas de retroz de seda preto, com punhos  
 Toucas de lã para meninos  
 Capas com guarnições de setim  
 Vestimentas de linho, bordadas, com sutache para meninos  
 Aventaes brancos, bordados, para meninos  
 Babadouros brancos de fustão  
 Challes de pelucia, brancos e de côr, grandes e modernos  
 Fichús de merinó com relevos de seda, grandes  
 Challes de malha, diversas qualidades  
 Chapéos á phantasia para meninas  
 Chapéos á phantasia para meninos  
 Colletes para senhoras

#### FAZENDAS PARA VESTIDOS

Lã de uma só côr (sem igual)... 240  
 Lã e seda..... 500  
 Lã e seda, tecido aberto..... 320  
 Lãs, ondeadas..... 400  
 Lã, imitação..... 240  
 Linho e seda, liso..... 1\$200  
 Setinetas modernas..... 600  
 Setim de côres e preto..... 1\$200

Setineta Indiana ..... 320  
 Nanzuch de côr..... 240  
 Linho de uma só côr..... 200  
 Fustão branco, cordão..... 500  
 Córtes de vestidos de nanzuch... 5\$000  
 Chitas barradas e lisas..... 360  
 Chitas de duas vistas..... 360  
 Chitas ondeadas..... 320

#### ARTIGOS DE LÃ

Flanellas felpudas..... 300  
 Flanellas estampadas..... 400  
 Flanellas de lã, 500, 600, 700 e 800  
 Flanella americana ..... 2\$400  
 Flanella branca, larga.....  
 Cobertores escarlates 3\$500, 4\$500 e..... 5\$000  
 Cobertores listrados e de xadrez 5\$500, 6\$, 7\$, 9\$ e ..... 12\$000  
 Cobertores pardos de lã 1\$900 e 3\$500  
 Alpacas pretas, diversas.....  
 Panno preto, fino 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$000  
 Panno piloto 2\$ e..... 2\$400  
 Casemiras pretas 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400 e..... 3\$000  
 Casemiras de côr 2\$, 2\$500, 4\$ e 6\$000  
 Diagonal preto 1\$, 3\$500 e..... 4\$000  
 Rebuço de lã..... 1\$200  
 Baeta azul-clara..... \$800

#### VARIÉDADES

Guardanapos de linho.....  
 Lauzinha de algodão..... 100  
 Chapéos de pello baixos — de Pe-lotas.....

Tiras bordadas.....  
 Chapéos de merinó para homens e senhoras.....  
 Chitas largas..... 160  
 Lenços com iniciaes.....  
 Chitas fluminenses..... 200  
 Chapéos com abas de setim....  
 Lenços modernos.....  
 Lenços, imitando seda, para homem.....  
 Capóinhos de lã, para meninos  
 Gravatas com arminho.....  
 Meias de fio de escocia, para senhora.....  
 Meias de côr para meninos e meninas.....  
 Meias de lã para meninas e senhoras.....  
 Merinós pretos 800, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$500 e..... 1\$800  
 Colchas brancas 3\$, 3\$500, 4\$ e 5\$000  
 Colchas de côr 4\$500 e..... 5\$000

#### ROUPA FEITA

Sobretudos de casemira.....  
 Calças de casemira de côr....  
 Paletots de diagonal.....  
 Paletots de panno piloto.....  
 Paletots de casemira preta....  
 Paletots de casomira de côr...  
 Camisas de porcalte, 2\$200, 2\$500 e..... 3\$000  
 Camisas de morim 2\$ e..... 2\$500  
 Camisas de linho 3\$500, 4\$, 4\$500 e..... 5\$000

Camisas de meia de cor 800 e.... 1\$200  
 Camisas de meias brancas 800, 900 e..... 1\$000  
 Camisas de flanela 2\$500, 3\$ e 4\$500  
 Ceroulas de cretone, liso e trançado.....  
 Saias brancas para senhoras... 4\$000  
 Camisas brancas para senhoras 3 500  
 Camisas e calças para o trabalho

#### VARIÉDADES

Damasco de algodão..... 800  
 Toalhas de feltro.....  
 Palas de algodão e de lã.....  
 Baeta..... 400  
 Chapéos de sol de seda, para homens e senhoras.....  
 Indispensaveis a..... 1\$500  
 Plisset para barra de vestido  
 Córtes de casemira de côr....  
 Véos para noivas.....  
 Renda de seda preta.....  
 Atoalhado de algodão.....  
 Colchas de crochet.....  
 Rendas brancas diversas.....  
 Grinaldas para noivas  
 Meias de cor para senhora, grande sortimento.....  
 Meias de lã para senhora, grande sortimento.....  
 Challes de casemira 3\$500, 4\$, 6\$, 7\$, 9\$, 10\$ e..... 12\$000  
 Challes de algodão 1\$, 1\$200, 1\$500, 2\$, 2\$500 e..... 3\$000  
 Capas de lã, de diversas qualidades

Baetas, algodões, cassinetas, riscados, metins, lenços, meios morins e outros artigos que por sua grande quantidade deixão de ser annunciados, bem como um grande sortimento de novos artigos a chegar pelo primeiro paquete procedente do norte.

E' na rua de João Pinto n. 11, junto á pharmacia dos Srs. Luiz Horn & C.

# COSTA & IRMÃO